ALIMENTAÇÃO

Agricultura realiza Chamada Pública para merenda escolar

No mínimo 30% da alimentação escolar deve ser da agricultura familiar

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Produtores atenderão escolas locais

A Secretaria Municipal de Agricultura realiza no próximo dia 28, quinta-feira, a Chamada Pública para convocação de produtores da agricultura familiar, que atenderão a merenda escolar em Tangará da Serra. A chamada acontece na sala de licitações da Prefeitura Municipal, às 8h.

O produtor que tiver interesse, explica o secretário municipal de Agricultura Ander Santos, deve ficar atento. Além disso, ele precisa coletar alguns documentos, entre eles Declaração de Aptidão no Programa Nacional de Formação e Empregabilidade (Pronafe), Inscrição Estadual e documentos pessoais do produtor. "E precisa manifestar interesse em qual produto ele irá comercializar", disse.

O secretário explica ainda que o Município fará o pagamento em conta corrente que esteja no nome do produtor. "Não pode ser em nome de terceiros. E caso o produtor não puder participar no dia, ele pode fazer uma procuração para enviar um representante", destacou Ander. Já o contrato poderá ser feito de duas maneiras: individual, que é a participação do produtor com seu CPF e Inscrição Estadual. Ou, através de uma entidade no caso uma cooperativa. "O produtor pode ingressar em uma cooperativa e ser cooperado e assim fazer o contrato coletivamente", ressaltou o secretário.

A Chamada Pública da Alimentação Escolar, vem do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento e Educação (FNDE). E desta forma os recursos federais são repassados ao Município, para que atendam a merenda escolar.

Vale salientar, conforme o secretário que os preços dos produtos da agricultura familiar são diferentes dos praticados em supermercados. "Nós sabemos que não iguais aos de uma gôndola de supermercado, por exemplo, e por isso há um processo de composição de preços", afirma Ander explicando que esse processo é baseado em um treinamento junto ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), envolvendo a Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e as Secretarias Municipais de Agricultura e Educação.

A lei do PNAE, determina que no mínimo 30% da alimentação escolar deve ser oriunda da agricultura familiar. "Em Tangará da Serra, todos os anos ultrapassamos esse número, e queremos novamente ter sucesso em mais essa chamada", concluiu.

EM BRASÍLIA

Governador cobra retomada de duplicação da BR 163

A reunião no TCU desta quinta-feira

LAICE SOUZA / Secom-MT

A obra de duplicação da BR 163, que está paralisada, foi alvo de uma reunião no Tribunal de Contas da União nesta quinta-feira, 21. O governador Mauro Mendes cobrou providências quanto à continuidade da duplicação da rodovia federal no Estado. Na reunião, também participaram os governadores do chamado "Brasil Central" e o ministro de Infraestrutura Tarcísio Gomes.

"Junto com o ministro Tarcísio Gomes fizemos ponderações com o Tribunal para que possamos resolver essa situação da BR 163, que está com sua duplicação paralisada, já há algum tempo. Nós temos certeza que vamos encontrar uma solução para essa obra e ela será o mais brevemente possível retomada", destacou o governador.

> **"Nós temos certeza que vamos encontrar uma solução para essa obra**

Ainda segundo Mauro Mendes, Mato Grosso precisa dessa obra para melhorar sua malha rodoviária e também toda a logística de transporte de mercadorias e produtos no Estado, contribuindo para "o que é produzido aqui tenha maior competitividade no mercado interno e externo".